

## Veja vídeos da mostra competitiva do 15º Videobrasil, que acontece em setembro

### Da Redação

O Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil, realizado desde 1990 pelo SESC São Paulo, acontece este ano de 6 a 25 de setembro na unidade Pompéia e tem a maior programação de sua história, orientada sob o tema "risco". Desde os números da mostra competitiva até a programação paralela, que este ano faz tributo à história da performance (ao vivo e através de vídeos), é a edição que tem mais atrações durante as três semanas do festival.

Por exemplo, são 130 vídeos que competem na mostra "Panoramas do Sul", que a partir deste ano é dividida em três categorias. Na verdade, as obras é que são categorizadas dentro de parâmetros mais específicos, o que segundo a curadoria permite fazer uma abordagem que contemple as mais variadas intenções e realizações.

Além do calendário da exibição dos competidores do 15º Videobrasil (que este ano se estende de 6 a 25/9, diferentemente de edições anteriores, quando era concentrado na primeira semana), a programação inclui nove performances ao vivo \_de Chelipa Ferro (Bienal de Veneza 2005), Eder Santos e Coco Fusco, entre outros\_, dez programas de vídeo, seis debates e três noites com VJs.

Como prévia do 15º Videobrasil, o UOL Diversão e Arte apresenta cinco vídeos de cada eixo, na íntegra, que participam da mostra competitiva. O segmento Estado da Arte, que inclui os vídeos que estão no limite da arte visual com a arte eletrônica, tem um total de 44 competidores. Já o eixo Investigações contemporâneas abriga os vídeos que se propõem a um trabalho de pesquisa; são 45 obras. E o último segmento, Novos Vetores, com 41 vídeos, é direcionado aos jovens realizadores. Para Solage Farkas, curadora do festival e diretora da Associação Cultural Videobrasil, Novos Vetores privilegia "a genialidade do insight sobre a resolução técnica".

Veja abaixo os vídeos dos três eixos da mostra competitiva "Panoramas do Sul", do 15º Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil:

### ESTADO DA ARTE (de 6 a 11/9)

#### » **"Versão Composta", de Raquel Garbelotti e Rubens Mano (06:55)**

Registradas a partir de janela de prédio em São Paulo, duas luminárias de postes se alternam no acender e no apagar e mostram as mudanças da paisagem e da luz do dia para a noite.

#### » **"Concerto para Clorofila", de Cao Guimarães (02:03)**

Imagens de copa de uma árvore, suas folhas e seu reflexo na água são vistas através de filtros coloridos.

#### » **"Divide", de John Gillies (04:50)**

Quatro homens, 35 ovelhas, uma cantora chinesa de ópera e um cavalo atravessam paisagem australiana, enquanto trechos do Velho Testamento são lidos em *off*. Preto-e-Branco.

#### » **"Sertão de Acrílico Azul Piscina", de Karin Ainouz e Marcelo Gomes (04:43)**

Documentário viajante mostra paisagens remotas de Pernambuco, Paraíba, Ceará, Alagoas, Sergipe e Bahia, além de registrar as diferenças entre as tradições primitivas e os costumes contemporâneos.

#### » **"Background to a Seduction", de Gregg Smith (02:36)**

Câmera passeia por diferentes janelas de um conjunto de apartamentos residenciais e foca variedade de cenas prosaicas, como a de homem e mulher que dividem garrafa de vinho enquanto conversam.

#### » **"Devastation", de Mania Akbari (02:28)**

Protagonizado e dirigido por atriz que protagonizou o filme "Dez", de Abbas Karostami, além de ter dirigido "20 Fingers" (2004), exibido no Festival de Veneza, o curta é um ensaio que sobrepõe imagens 3x4 de mulher islâmica que se mantém oculta com óculos escuros e pano na cabeça.

### INVESTIGAÇÕES CONTEMPORÂNEAS (de 13 a 18/9)

#### » **"MAN.ROAD.RIVER.", de Marcellvs L. 03:33)**

Diretor alemão testemunha a cheia de um rio e a invasão da água em estrada, o que interrompe e altera o fluxo de carros e pessoas no local, em conflito entre a civilização e a natureza.

#### » **"Omolu Não é São Lázaro", de Flávio Lopes (01:40)**

Vídeo pratica o sincretismo de imagens ao criar efeitos com a câmera a partir de elementos e estruturas simbólicas do candomblé e do catolicismo, sob o pretexto de mostrar como a cultura africana pôde ser preservada no Brasil.

#### » **"Montevideoaki", de Octavio Iturbe (04:46)**

O dançarino contemporâneo japonês Hiroaki Umeda é filmado por uruguaio enquanto apresenta a coreografia "Going to a Condition" entre edifícios de Montevideu, com edição dinâmica que sincroniza os movimentos com os cortes e a música.

#### » **"Several Inadequate Things to Say and Do, March 19, 2004", de Nesrine Khodr e Jeremiah Day (09:34)**

Vídeo-performance em que dois autores interrompem aula para tentar explicar a situação política de Israel como se fossem especialistas no assunto.

### NOVOS VETORES (de 20 a 25/9)

#### » **"O Fim do Homem Cordial", de Daniel Lisboa (02:06)**

Paródia que faz alusão à situação política da Bahia e da prática terrorista, o curta é sobre um grupo que sequestra senador e exige que a ação seja filmada e exibida pela TV local. Vídeo foi excluído de programação da Mostra Jovens Realizadores Baianos, em junho de 2005, por "ordens superiores".

#### » **"Le Collier", de Ana Sokolova (02:52)**

Ser andrógino surge do mar, com colar de pérolas, para duas mulheres que estão na praia. Ao longo dos quase 10 minutos do vídeo, as pérolas vão se transformando em imagem de sedução e morte.

#### » **"88 de 14000", de Alice Miceli (03:49)**

Obra em loop que é composta por sucessão de retratos de pessoas que foram presas e executadas no Camboja nos anos 70.

#### » **"Operação Cavalo de Tróia", de Axel Weiz, Laura Taffarel e Thiago Villas Boas (05:44)**

Documentário mostra a saga de jovens da periferia de São Paulo ao tentar entrar em raves (festas de música eletrônica ao ar livre) sem pagar entrada.

#### » **"Trópico de Capricórnio", de Kika Nicolela (03:43)**

Na mesma noite, quatro travestis são convidados a "se abrirem" para a câmera de vídeo, sozinhos, em quarto de hotel no centro de São Paulo. Os diferentes exemplos mostram tentativas semelhantes das personagens de se reinventarem em frente às lentes.

Reprodução



Esta edição do festival Videobrasil é a maior desde 1990, com 130 obras em competição